



## Mostra antológica de Burle Marx

A Unifor recebe a partir do dia 3 de setembro a exposição Burle Marx – Mostra Antológica e A Paisagem Monumental. A exposição exhibe 87 obras do mais conceituado paisagista brasileiro. O público cearense conhecerá parte expressiva da obra do artista plástico, considerado de vanguarda pela valorização da natureza e pela dedicação às diversas artes visuais.

2

### PÓS-GRADUAÇÃO

Instâncias de fomento da pesquisa e pós-graduação destacam a posição da Unifor no cenário do ensino superior

3

### ACESSO AO CAMPUS

A construção do novo Centro de Eventos do Ceará trará mudanças na avenida Washington Soares e no acesso à Unifor. Saiba mais

5

### EXPOSIÇÕES

Diferentes opções no campus para quem curte arte. Veja agenda das exposições para setembro

# Presidentes da Capes e CNPq visitam a Unifor

Com foco nos avanços da pós-graduação Unifor, a terceira semana de agosto foi marcada por palestras proferidas pelos presidentes Jorge Guimarães (Capes) e Carlos Aragão (CNPq)



Na terça-feira, 17 de agosto, o presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Jorge Almeida Guimarães, esteve em visita à Unifor, onde teve a oportunidade de conhecer melhor a Instituição, debater o panorama da pós-graduação no Brasil, além de assinar um convênio com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico (Funcap) para o aperfeiçoamento do ensino no Ceará.

Após recepção na Reitoria e visita à infraestrutura da Instituição, Jorge Guimarães proferiu uma palestra no auditório da Biblioteca que contou com a participação de alunos e professores. Na ocasião, foram discutidos os avanços da pós-graduação, o crescimento alcançado, as metas definidas e também os desafios para o futuro. No encerramento das atividades, um convênio de R\$ 30 milhões de incentivo à pós-gradua-

ção no Ceará foi assinado entre os presidentes da Capes e da Funcap.

O convênio, que tem prazo de duração de quatro anos, prevê o desenvolvimento de uma série de ações de cooperação internacional, associações com grupos fortes de pesquisa e o apoio para o desenvolvimento de ações para os programas de pós-graduação do estado. “O que vi foi uma estrutura muito bem preparada para trabalhar a pós-graduação e a perspectiva para crescimento do número de doutores e pesquisadores”, destacou Jorge Guimarães. “Além da assinatura do convênio, o presidente da Capes visitou a Unifor e viu que temos nos desenvolvido muito bem em pesquisa e pós-graduação, resultado do aumento de pesquisas e do quadro de professores doutores”, explicou o vice-reitor de pesquisa e pós-graduação da Unifor, prof. Roberto Ciarlini.

## Mais bolsas para fomento na pós-graduação

A Unifor também foi contemplada com a fala do presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho, que exibiu, na sexta-feira (20), no auditório da Biblioteca, um panorama do crescimento da pesquisa científica e tecnológica no Brasil. O presidente apresentou as diretrizes relativas às atividades de ciência, tecnologia e inovação no âmbito do Ministério de Ciência e Tecnologia e do CNPq.

Criado em 1951, o Conselho atua nas linhas de formação e fomento, além de bolsas e auxílio. Com um avanço de cerca de 11,3% ao ano, o CNPq espera fornecer, até o fim deste ano, 80 mil bolsas de estudo, entre mestrado, doutorado, pós-dou-

torado e iniciação científica. Para 2011, no aniversário de 60 anos do órgão, a meta é ainda mais ambiciosa: 90 mil bolsas até dezembro do próximo ano.

O país, que ocupa o 13º lugar no mundo em produção científica mundial, precisa expandir e diversificar parcerias, aprofundar a cooperação internacional com programas temáticos orientados à inovação e criar uma maior interação com a América Latina e a África. Essas políticas do Ministério de Ciência e Tecnologia reforçam a ideia defendida pelo professor Carlos Aragão de que “a política de ciência e tecnologia seja uma política de estado”. E ele aposta nas parcerias do CNPq com os estados visando o benefício direto para as populações.



# Obras do Centro de Eventos do Ceará mudam acesso ao campus a partir deste mês

A av. Washington Soares passará por mudanças a partir de setembro. É importante estar atento. A construção do Centro de Eventos do Ceará (CEC), realizada pela Secretaria de Turismo, trará alterações no trânsito da região com a construção de quatro túneis subterrâneos, que servirão como corredor de acesso ao local. Serão construídas também duas vias auxiliares, no trecho entre a saída do viaduto e o campus da Unifor. A conclusão dos túneis e do CEC está prevista para o segundo semestre de 2011.



De acordo com a Secretaria de Turismo do Governo do Estado, os desvios na av. Washington Soares por conta das obras devem acontecer em três etapas, com a mudança inicial sendo feita em parte do trecho entre a saída do viaduto e a Unifor.

Na primeira etapa, os desvios já devem acontecer a partir do início deste mês. Os alunos que vierem das avenidas Engenheiro Santana Júnior e Sebastião de Abreu, sentido Messejana, devem, preferencialmente, entrar na rua Carlota Pinheiro e sair na av. Firmino Rocha Aguiar. Para chegarem ao estacionamento da Universidade, devem seguir na av. Paisagística e ter acesso ao campus pela entrada lateral. Os alunos podem sair do estacionamento pela própria av. Paisagística ou pela saída localizada atrás do Centro de Convenções.

Inicialmente, na av. Washington Soares, somente o trecho sertão-praia será interditado para a construção dos túneis. Posteriormente, e após liberado este acesso, o outro trecho (agora no sentido praia-sertão) será obstruído, sendo viabilizado um novo desvio temporário no lado oposto ao CEC.

## SEQUÊNCIA DAS OBRAS

Em um segundo momento, as obras irão obstruir o cruzamento com a av. Desembargador Manuel Sales de Andrade – de onde também vai ser retirado um semáforo. Com

isso, será utilizada a rua Alberto Feitosa para se chegar ao retorno da av. Firmino Aguiar. Será construído mais um trecho auxiliar, entre as ruas Romeu Aldigueri e Geraldo Magalhães. Quem for para o Cocó vai utilizar a primeira via temporária.

Já na terceira etapa, a interdição será na esquina da Firmino Aguiar, e o primeiro trecho temporário, mais longo, será eliminado. Quem vier da Santana Júnior deve entrar na rua paralela à Firmino Aguiar e sair na Manuel Sales para seguir tanto para a Unifor quanto para Messejana.



ACESSO

# Universidade orienta seus alunos

*Por conta das obras de construção do Centro de Eventos do Ceará (CEC), a Universidade de Fortaleza fará tudo que estiver ao seu alcance para amenizar possíveis transtornos que surjam durante esse período*

Durante o transcorrer das obras, a Universidade estará flexível para adotar medidas diversas que possam minimizar transtornos por conta das obras do CEC. A Vice-Reitoria de Ensino de Graduação estuda no momento possibilidades para isso. “Escutas aos alunos poderão ser realizadas para acompanharmos o momento. O objetivo é tentar orientar e amenizar os efeitos dessas mudanças na rotina de nossos alunos”, explica o vice-reitor Henrique Sá.

## **ESTACIONAMENTO NÃO SOFRERÁ ALTERAÇÕES NAS VAGAS NO PERÍODO**

“Aqueles que fazem uso do estacionamento do campus da Unifor podem ficar certos de que não haverá reduções na quantidade de vagas que a Universidade disponi-

biliza aos seus alunos”, explica o chefe da Divisão de Segurança, coronel Caracas. Isso porque as mudanças no acesso ao campus por causa das obras do novo Centro de Eventos do Ceará não trarão alterações na sua estrutura interna.

Hoje a Unifor disponibiliza cerca de 6 mil vagas de estacionamento no interior do campus. No turno de maior fluxo, o da noite, circulam cerca de 3 mil veículos de alunos. Já pela manhã, em média, são 2.200, enquanto à tarde trafegam 1.200 veículos. Em uma média mais abrangente, a Divisão de Segurança do campus contabiliza 60 mil veículos só na parte interior do campus circulando mensalmente.

Para contornar as dificuldades com o início das obras da Secretaria de Turismo do Governo do Estado, a partir deste mês, se-

guranças vão acompanhar o fluxo de entrada e saída de carros, de modo que o trânsito possa fluir melhor, sobretudo nos horários anteriores ao AB manhã, EF tarde e AB noite, quando o tráfego se intensifica. Setores administrativos como a Divisão de Segurança e a Central de Atendimento da Universidade estarão capacitados para tirar dúvidas e ouvir sugestões que surjam durante todo o período das obras. Também será feito o monitoramento constante de entrada e saída do campus para amenizar os transtornos e primar pela segurança dos corpos docente e discente da Instituição. Alunos, professores, funcionários e visitantes podem obter mais informações através dos meios de comunicação da Universidade e entrar em contato com a Central de Atendimento Unifor pelo número 3477 3400.



# Mostra celebra Burle Marx e a valorização da natureza

*Uma exposição para celebrar o talento de um dos grandes nomes brasileiros do século é o que a comunidade acadêmica e o público cearense em geral terão no Espaço Cultural Unifor a partir de 3 de setembro*

Considerado um dos maiores paisagistas do nosso século, Burle Marx (1909 – 1994) é tema da mais nova exposição em cartaz no Espaço Cultural Unifor. Burle Marx – Mostra Antológica e A Paisagem Monumental traz 87 obras do artista plástico consagrado em todo o mundo. Dividida em dois segmentos, o público pode apreciar na mostra tanto uma antologia com trabalhos de técnicas e períodos diferentes, que destacam o talento e a diversidade dos trabalhos do artista, assim como uma montagem de uma sala original. A Paisagem Monumental é uma homenagem à exuberância tropical tão cara a Burle Marx e à tentativa ousada de procurar unir a pintura à paisagem, explica o curador da exposição, Antonio Carlos Miguel Abdala.

Burle Marx foi considerado um homem de vanguarda por sua dedicação à valorização do paisagismo e à natureza e por sua atuação nas diversas áreas visuais. Ele foi amante da floração tropical, presente

nos projetos paisagísticos que o artista defendia de maneira intransigente sem apagar-se ao nacionalismo exacerbado e limitador. Em sua arte, experimentou técnicas variadas, como tapeçarias, painéis de cerâmica, projetos para joias, gravuras e esculturas, além do seu gosto voltado para múltiplas vertentes das artes visuais, música, arquitetura, literatura e botânica. O público cearense poderá visitar a exposição gratuitamente até 12 de dezembro.

**SERVIÇO:**  
**• Burle Marx – Mostra Antológica e A Paisagem Monumental - De 3/9 a 12/12, no Espaço Cultural Unifor, de terça a sexta, das 10h às 20h, e aos sábados e domingos, das 10h às 18h. Visitação gratuita.**



Sem título, 1993 - óleo sobre tela - 145 x 110 cm - Col. Particular



## Homem de vanguarda

Roberto Burle Marx nasceu em São Paulo, no dia 4 de agosto de 1909, numa grande casa art nouveau – a Vila Fortuna – na esquina da avenida Paulista com a rua Ministro Rocha Azevedo. O terreno sobrevivente, com área verde de parte da Mata Atlântica, há pouco tempo foi reaberto com parque público e assumiu inquestionável importância na formação do paisagista. Talvez por esse contato tão próximo com o verde, Burle Marx tenha despertado seu fascínio pela floração tropical, presente nos projetos paisagísticos que o artista realizava.

Mudou-se para o Rio de Janeiro, onde concluiu sua formação acadêmica em arquitetura, para logo depois estudar pintura com Cândido Portinari. Criou seu primeiro projeto paisagístico em 1932 e passou a realizar projetos históricos, como o Sítio de Guaratiba e o Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro; o Parque do Ibirapuera, em São Paulo; e o Eixo Monumental, em Brasília. Como pintor, foi talentoso e dedicado. Experimentou a geometrização da figura, forte tendência dos anos 50, e foi criando um abstracionismo muito particular.

Figura Caolha (pianista Berent), 1942 - óleo sobre tela - 65 x 53,5 cm - Col. Sítio Burle Marx



# O precioso se revela aos olhos

Ênfase da formação complementar, as exposições integram o projeto educacional da Unifor de desenvolvimento da visão para artes. Confira agenda cultural de setembro no campus

Transformar pedras em joias. É essa a arte de Antonio Rabelo, em exposição no Espaço Cultural Unifor Anexo, até o dia 3 de outubro, com Rio das Pedras. Em seu trabalho, Rabelo procura traduzir uma parte em outra parte; transformar em joias as pedras, mas também os espinhos de mandacaru ou o couro de bode. Na exposição, o resultado do olhar atento e curioso do artista é apresentado em 75 peças de oito coleções: Sertão, Homem e Natureza, Sonho, Rio das Pedras, Cactus, Cristais, Majé e Rupestre. Muitas delas inspiradas na terra natal desse cearense: Quixeramobim, onde se concentra o centro de produção e do cotidiano do artista, do qual ele não pensa se afastar.

“É a paisagem daquele lugar, o rio de águas verdes e os arredores agrestes que alimentam o repertório de imagens do discurso elaborado em sua produção. Um discurso sobre a natureza, em que os sentidos apu-

rados de um homem simples estão perfeitamente aptos a captar, em meio a uma profusão de seres e coisas, sob novas formas e molduras”, afirma a curadora da exposição, Fernanda Rocha.

Para ela, Rabelo faz de seu ofício um aprendizado constante, no qual o aprimoramento se dá a partir de diferentes fazeres e saberes: o artesanato em pedra-sabão, a fotografia, a serigrafia, a pintura, a escultura, o conserto de máquinas de escrever, o desenho. O acúmulo de vivências não acontece pela avidez frenética, mas na descoberta de novos horizontes em que o ritmo é ditado pelo desenrolar da vida. Como bom sertanejo, nada desperdiça em sua lida, sejam as brincadeiras de criança, a forma de um inseto ou de uma flor, as duras penas de ser adulto. Rabelo faz de suas atribuições oportunidades de redescobertas e recomeços, em um universo onde tudo se soma e se amplia.



## AUDIÇÃO

### Grupo de Teatro seleciona elenco

O Grupo Mirante de Teatro da Unifor está à procura de novos alunos para preencher vagas de ator ou atriz em seu elenco. As inscrições podem ser feitas até o dia 3 de setembro na Vice-Reitoria de Extensão e a entrevista será realizada no dia 9 do mesmo mês, por ordem de chegada.

Essa audição visa o preenchimento imediato de três vagas abertas, a fim de equilibrar o número de atores em relação às atividades artísticas e culturais das quais o grupo participa.

Para se candidatar, o aluno deve estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação da Unifor e cursar a partir do 2º semestre, além de ter nota global mínima 7,0 e experiência teatral. No ato da inscrição, o candidato deve apresentar uma cópia do histórico acadêmico, currículo artístico e uma foto 3x4.

#### SERVIÇO:

• Seleção de elenco do Grupo Mirante de Teatro Unifor  
Inscrições: até 3/9, na Vice-Reitoria de Extensão, das 8h às 17h  
Entrevista: 9/9, das 17h às 19h, por ordem de chegada, na Sala de Ensaio (Bloco T, 3º piso) - Avaliação Técnica: 16/9, das 19h às 21h, na Sala de Ensaio  
Informações: 3477 3033

**EVEM AÍ** Exposição Além do Olhar, no hall da Biblioteca, de 10/9 a 24/10 - Entrada gratuita